

# DIA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL



## Proteção da infância e adolescência

O Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, 12 de junho, é uma data relevante para sensibilizar e chamar a atenção da população brasileira e global para essa grave violação aos direitos de crianças e adolescentes, bem como reforçar a necessidade de cooperação entre poder público, empregados, empregadores, entidades sindicais e sociedade para erradicar essa prática.





# Mais de 6 mil crianças são resgatadas do trabalho infantil em dois anos

Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados pelo governo federal de situações de trabalho infantil em todo o Brasil. Do total de resgatados, o levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aponta que 86% dos casos envolviam as piores formas de exploração do trabalho infantil, ou seja, atividades com graves riscos ocupacio-

nais e sérios prejuízos à saúde e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A divulgação dos dados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é parte das ações da Semana de Combate ao Trabalho Infantil, quando ocorre o Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, nesta quinta-feira.

Fotos: Divulgação/GS



## Registros

Os registros da Inspeção do Trabalho, do MTE, apontam a tendência de aumento do trabalho infantil. Enquanto em 2023 foram 2.564 crianças e adolescentes identificados e afastados dessa situação, em 2024 o número subiu para 2.741. Considerando os quatro primeiros meses deste ano, são 1.067 crianças e adolescentes afastados do trabalho precoce, o que equivale a 38,93% de todo o ano passado. Os meninos representaram 74% dos casos, enquanto as meninas corresponderam a 26%. Na faixa etária até 13 anos, 791 crianças e adolescentes estavam em situação de trabalho infantil. Entre os adolescentes de 14 e 15 anos, 1.451 casos foram registrados. O maior número de afastamentos ocorreu na faixa etária de 16 e 17 anos, com 4.130 adolescentes. A maioria estava envolvida em atividades classificadas como das piores formas de trabalho infantil ou consideradas prejudiciais ao desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. As principais atividades econômicas em que o trabalho infantil foi constatado incluem o comércio varejista, o setor de alimentação, oficinas de manutenção e reparação de veículos automotores, além da agricultura e pecuária.

## Mobilização de combate ao trabalho infantil

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil foi instituído em 2002 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O primeiro relatório global sobre o assunto foi divulgado durante a Conferência Internacional do Trabalho naquele ano. O Brasil assinou o compromisso internacional de eliminar até 2025 o trabalho infantil em todas as suas formas, como reflexo da meta global número 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). A campanha de combate ao trabalho infantil 2025 tem como slogan "Toda criança que trabalha perde a infância e o futuro" e busca estimular a sociedade e o poder público a adotar ações concretas de enfrentamento a essa prática ilegal.

Fonte: Agência Brasil

## No Dia de Combate ao Trabalho Infantil, um caminho de resultados reais



Combater o trabalho infantil deve ser um objetivo geral. Mas alguns setores têm sido mais proativos e proporcionado reais transformações. Um exemplo de referência é o do setor do tabaco, que vem investindo esforços nesse sentido há quase trinta anos, protagonizando uma articulação consistente e mostrando que é possível alinhar produção, responsabilidade social e aprendizagem.

Em 1998, teve início o programa "O Futuro é Agora!", focado em manter os filhos dos produtores rurais na escola e longe do trabalho na lavoura. Com ações constantemente aprimoradas e atualizadas, diversas frentes foram sendo priorizadas, especialmente na conscientização para desfazer as crenças culturais que legitimavam o trabalho infantil na agricultura familiar.

Um dos resultados mais expressivos já veio em 2010, quando o Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que foi nas pequenas propriedades produtoras de tabaco a maior redução do trabalho infantil em todo o Brasil naquela década. Ou seja, onde há compromisso verdadeiro, os números revelam.

No entanto, a conscientização sobre o que é proibido tem um limite: a necessidade de respostas sobre o que é permitido, e necessário. Um caminho de preparação para o mundo do trabalho aos adolescentes que, logo, serão adultos à frente de suas famílias e comunidades. Para responder a essa angústia legítima das comunidades rurais, as indústrias do tabaco tiveram a iniciativa da criação do Instituto Crescer Legal em 2015, e assim o setor deu mais um passo firme e ancorado em parcerias fortes e comprometidas.

Com um modelo inédito que leva a aprendizagem profissional e desenvolvimento pessoal para jovens do campo, não apenas combatemos o trabalho infantil, e, sim, oferecemos alternativas de futuro. Ao contratar adolescentes rurais como aprendizes para que estudem e fiquem afastados de atividades de trabalho, as empresas contribuem também para o planejamento de caminhos promissores no campo ou fora dele.

Valorizar os avanços sociais promovidos pelos investimentos do setor do tabaco na juventude rural é justo e produtivo. É preciso olhar o todo. Já temos mais de mil aprendizes certificados no pioneiro Programa de Aprendizagem Profissional Rural e inúmeras histórias de vida transformadas para melhor no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Neste Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, celebramos a possibilidade de representar resposta onde havia silêncio e de continuar indo cada vez mais longe para levar oportunidades aos jovens rurais, afinal, eles são o nosso propósito.

**Nádia Fengler Solf**  
Gerente do Instituto Crescer Legal

## Cuidar da infância é cultivar um futuro mais justo e próspero.

A Universal Leaf Tabacos reafirma seu compromisso com a erradicação do trabalho infantil ao investir em ações que promovem o desenvolvimento de crianças e adolescentes do meio rural. Por meio do Programa Universal Leaf Cidadão e do apoio ao Instituto Crescer Legal, seguimos semeando oportunidades por meio do acesso ao lazer, à cultura e ao esporte.



12 de junho | Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil



UNIVERSAL LEAF





# UTC Brasil reforça compromisso com a proteção da infância no campo

Divulgação/GS

No Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho, a UTC Brasil destaca seu compromisso contínuo com a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no meio rural. A empresa, por meio de suas áreas de Produção Agrícola e Sustentabilidade, desenvolve e aplica uma série de boas práticas para garantir um ambiente seguro e adequado para os menores residentes nas propriedades fornecedoras.

Entre as iniciativas estão a comunicação ativa, treinamentos constantes e o monitoramento sistemático de todos os menores de idade que residem nas propriedades cadastradas. A UTC Brasil também realiza o monitoramento eletrônico da matrícula e frequência escolar de todos os menores de 18 anos, abrangendo os três estados do Sul do Brasil.

Durante o ciclo produtivo, mais de 50 mil visitas – técnicas, de monitoramento e visitas não anunciadas – são realizadas pela equipe da

UTC Brasil, reforçando o acompanhamento próximo e o cumprimento rigoroso de sua política de responsabilidade social.

Neste ano, a UTC Brasil tornou-se apoiadora do programa Infância sem Correntes, idealizado pelo Conselho Tutelar de São João do Triunfo (PR). O programa, em sua primeira etapa, lançou uma cartilha educativa destinada aos estudantes da rede pública, além de um folheto informativo que será compartilhado com outros órgãos de assistência social do município.

O material também será distribuído em uma blitz educativa marcada para o dia 12 de junho, data simbólica da luta global contra o trabalho infantil.

Com essas ações, a UTC Brasil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do tabaco, promovendo um ambiente mais justo, seguro e livre de violações para as crianças e adolescentes do meio rural.



**Orientadores agrícolas, supervisor de Produção e gerente de Sustentabilidade da UTC entregam cartilha ao Conselho Tutelar de São João do Triunfo (PR)**

[fb/utcbrazil](https://www.facebook.com/utcbrazil) [@utcbrazil](https://www.instagram.com/utcbrazil)

## Mãos que protegem o futuro

**Na UTC Brasil, pensar no futuro é um dos nossos compromissos.**

E sabemos que uma das maneiras mais eficazes de proteger crianças e adolescentes é por meio da conscientização.

Por isso, investimos em diversas iniciativas que levam informação, aprendizado e oportunidades.

Com conhecimento, podemos contribuir para um amanhã mais seguro e promissor para as futuras gerações.

12 de junho – Dia mundial de combate ao trabalho infantil

**utc  
Brasil**  
Member of **CNT**



Guideline





# Mais de 5 mil crianças já participaram de oficinas do Programa ARISE, da JTI

Em um momento em que a atenção global se volta para o combate ao trabalho infantil, a JTI demonstra seu compromisso por meio do programa ARISE (Alcançando a Redução do Trabalho Infantil Pelo Suporte à Educação). É uma iniciativa que promove oportunidades reais de transformação no campo e busca diminuir o trabalho infantil em comunidades produtoras de tabaco onde a empresa atua.

Desde o seu início, em 2011, o ARISE já impactou milhares de vidas por meio de três pilares integrados: Educação e Conscientização, Empoderamento Socioeconômico e Legislação e Regulamentação.

## SAIBA MAIS

Entre os principais resultados do programa, destacam-se:

5.696

crianças participaram de oficinas de contraturno escolar;

125

jovens premiados no programa Jovem Empreendedor Rural;

5.327

5.327 professores capacitados sobre os riscos do trabalho infantil;

59

escolas beneficiadas com melhorias;

240

mulheres agricultoras participaram do curso Mulheres em Campo, em parceria com o Senar;

1

agroindústria criada e em acompanhamento.

"Acreditamos que a educação é a chave para a transformação. Ao oferecer acesso a conhecimento, empreendedorismo e estrutura, promovemos um futuro com mais dignidade e menos vulnerabilidade para crianças, jovens e suas famílias", afirma Sirlei Kloppel, supervisora de Projetos ESG.

Um dos exemplos dessa transformação vem da produtora Inês Juciele de Freitas Raasch, moradora da comunidade de Linha São José, em Gramado Xavier (RS). Em 2024, seu filho, Victor, participou da oficina de recuperação de nascentes, oferecida pelo programa no pilar de Educação e Conscientização. O aprendizado foi aplicado na propriedade da família.

"Foi um trabalho incrível! Acompanhei com meu esposo e os alunos a recuperação do nosso bem mais precioso, que é a água. Aprendemos a filtrar, medir e a cuidar da nascente de uma forma que nunca tínhamos visto", conta Inês.

"Neste ano, fui convidada a participar do programa Mulheres em Campo, e estou aprendendo ainda mais: a valorizar o que temos, calcular os custos e lucros da nossa produção, enxergar que além de mãe e dona de casa, também sou gestora da nossa propriedade. Isso fortalece a gente como mulher, como agricultora e como família. Aprender com meu filho e passar esse conhecimento adiante é algo que não se explica", ressalta.

O depoimento de Inês ilustra como o ARISE atua de forma contínua, integrando gerações e promovendo conhecimento que gera renda, autoestima e um futuro com mais perspectivas no meio rural. No pilar de Educação, o programa promove oficinas de contraturno escolar com mais de dez modalidades. Já o pilar de Empoderamento Socioeconômico oferece programas como o Jovem Empreendedor Rural e capacitação em panifica-



Divulgação/GS

ção e empreendedorismo para mulheres agricultoras.

No eixo de Legislação e Regulamentação, o ARISE apoia escolas-família agrícolas com infraestrutura e bolsas de estudo e aprendizagem, fortalecendo o ensino no campo. Para a JTI, essas ações mostram que, com educação, conscientização e oportunidades, é possível plantar um futuro melhor, um futuro livre do trabalho infantil.

Quando protegemos as *crianças* do **trabalho infantil**, abrimos portas para um mundo de *oportunidades* e *conhecimento*.

Neste Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, o Programa ARISE, da JTI, lembra da importância de proteger o direito das crianças à educação, ao desenvolvimento e à infância longe do trabalho infantil. Esta é a oportunidade de reafirmar nosso compromisso com um futuro melhor e cheio de oportunidades, em que cada criança possa crescer em um ambiente seguro e justo.



12 de junho | Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Acompanhe o ARISE  
[www.ariseprogram.org/pt/](http://www.ariseprogram.org/pt/)